

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 24

Filosofia 10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores
Subtema 4: Filosofia política | Ética, direito e política



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O problema da organização de uma sociedade justa.

Neste conjunto de guiões, vamos explorar uma das questões centrais da Filosofia, ou problemas filosóficos, a saber, como pode uma sociedade ser justa?

Através da teoria da justiça de John Rawls e das críticas que lhe são dirigidas por autores como Michael Sandel e Robert Nozick, serás desafiado a pensar sobre liberdade, igualdade, equidade e justiça social. O objetivo é desenvolver o teu pensamento crítico e aplicar os conhecimentos filosóficos à análise de problemas políticos atuais.



O QUE VOU APRENDER?

- **Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.**
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.
- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.



COMO VOU APRENDER?

GTA 24: John Rawls | Posição original e véu da ignorância - A justiça enquanto equidade

GTA 25: John Rawls | Os princípios da Justiça - A regra *Maximin*

GTA 26: Críticas comunitaristas (Michael Sandel) à teoria da justiça de Rawls

GTA 27: Críticas libertista (Robert Nozick) à teoria da justiça de Rawls

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 4: Filosofia política | Ética, direito e política

**GTA 24: John Rawls | Posição original e véu da ignorância - A justiça enquanto equidade****Objetivos:**

- Formular o problema da organização de uma sociedade justa e sua relevância filosófica
- Analisar a pertinência da teoria da justiça de Rawls

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet***TAREFA 1: o problema da organização de uma sociedade justa**

Lê com atenção o seguinte texto:

A Cidade Submersa

Após uma catástrofe ambiental, um grupo de sobreviventes foi escolhido para fundar uma nova cidade submersa, protegida por tecnologia avançada. Antes de entrarem na cidade, tiveram de decidir como seriam distribuídos os recursos disponíveis: energia, espaço habitacional, acesso à educação e cuidados de saúde. No entanto, havia uma condição especial: ninguém sabia que papel iria desempenhar na nova sociedade. Poderiam ser líderes, técnicos, cuidadores ou responsáveis pela manutenção. Esta “ignorância” sobre o seu futuro papel obrigava-os a pensar de forma justa e imparcial.

Deveriam todos receber o mesmo? Ou seria justo garantir mais a quem tivesse menos oportunidades? Como equilibrar liberdade, igualdade e equidade?

Adaptação do texto de Julian Baggini. (2006). *The Pig That Wants To Be Eaten*. London: Granta Books.

Com base no texto, **responde** no teu caderno às seguintes questões:

1. Será justo que todos recebam exatamente os mesmos recursos, independentemente das suas necessidades ou funções? Porquê?
2. Como poderias aplicar esta forma de pensar à organização da sociedade atual? **Dá** um exemplo.

Nota: Para a realização da tarefa podes utilizar o teu manual de Filosofia.



TAREFA 2: Conceitos, teses e argumentos da teoria da justiça de Rawls.

Lê com atenção os seguintes textos:

Texto 1 – Liberalismo igualitário

“Todos os princípios que possam servir de orientação para a organização de todas as sociedades são os que seriam aceites por pessoas livres e racionais, colocadas numa posição inicial de igualdade e interessadas em prosseguir os seus próprios objetivos, para definir os termos fundamentais da sua associação. [...] Partimos, assim, da ideia de que os sujeitos que estabelecem uma forma de cooperação em sociedade escolhem em conjunto, num ato comum, os princípios que devem orientar a atribuição de direitos e deveres básicos e a divisão dos benefícios da vida em sociedade.”

(adaptado de John Rawls. (2001). Uma Teoria da Justiça.
Trad. Carlos Pinto Correia. Lisboa: Editorial Presença, p. 33.

Texto 2 – Posição original

“A posição original não é concebida como uma situação histórica concreta. Deve ser vista como uma situação puramente hipotética, caracterizada de forma a conduzir a uma certa conceção da justiça. Entre essas características essenciais está o facto de que ninguém conhece a sua posição na sociedade, a sua situação de classe ou estatuto social, bem como a parte que lhe cabe na distribuição dos atributos e talentos naturais, como a sua inteligência, a sua força e mais qualidades semelhantes. Parto inclusivamente do princípio de que as partes desconhecem as suas conceções do bem ou as suas tendências psicológicas particulares. Os princípios da justiça são escolhidos a coberto de um véu de ignorância. Assim se garante que ninguém é beneficiado ou prejudicado na escolha daqueles princípios pelos resultados do acaso natural ou pela contingência das circunstâncias sociais.

Adaptado de John Rawls. (2001). Uma Teoria da Justiça.
Trad. Carlos Pinto Correia. Lisboa: Editorial Presença, pp. 33-34

Tendo por base informação recolhida no teu manual, responde às seguintes questões:

1. Com base nos textos apresentados, **explica** a função da "posição original" na teoria da justiça de Rawls e **discute** de que forma esta garante a imparcialidade na escolha dos princípios de justiça.
2. A **regra maximin** é um critério de decisão a aplicar em contextos de incerteza: deve escolher-se a alternativa cujo pior resultado seja o melhor possível.
A partir dos textos apresentados, **explica** como esta regra ajuda a compreender a escolha dos princípios de justiça na teoria de Rawls e **relaciona-a** com os conceitos de posição original e véu da ignorância.



TAREFA 3: Desigualdades justas

Lê com atenção o seguinte texto e responde de seguida à questão que te é colocada:

Consideremos o ponto de vista de alguém na posição original. Não existe qualquer meio que lhe permita obter vantagens especiais para si próprio. Por outro lado, também não há qualquer justificação para que consinta em sofrer desvantagens particulares. Dado que não lhe é razoável esperar obter mais do que uma parte igual à dos outros na divisão dos bens sociais primários, e na medida em que não é racional aceitar receber uma parte menor, a melhor solução será a de reconhecer como primeiro passo um princípio da justiça que exija uma distribuição igual. [...] Assim, **os intervenientes partem de um princípio que exige iguais liberdades básicas para todos**, bem como uma **igualdade equitativa de oportunidades** e a **divisão igual dos rendimentos e da riqueza**.

Se houver desigualdades de rendimento e de riqueza, bem como diferenças de autoridade e de graus de responsabilidade, que permitam que todos estejam em melhor situação, por comparação com o padrão da igualdade, porque não permiti-las? A estrutura básica deve admitir estas desigualdades desde que elas melhorem a situação de todos, incluindo a dos menos beneficiados, contanto que sejam compatíveis com a igual liberdade e com a igualdade equitativa de oportunidades. Como as partes têm como ponto de partida uma divisão igual de todos os bens sociais primários, os que beneficiam menos têm, por assim dizer, um poder de veto. Tomando a situação de igualdade como base da comparação, os sujeitos que ganharem mais devem fazê-lo em termos que sejam justificáveis para os que ganharem menos.

Texto adaptado de John Rawls. (2001). Uma Teoria da Justiça.
Trad. Carlos Pinto Correia. Lisboa: Editorial Presença, pp. 130-131

1. A partir do texto de Rawls apresentado, **explica** em que condições as desigualdades económicas e sociais podem ser consideradas justas segundo a teoria da justiça como equidade. Na tua resposta, **deves identificar** os princípios que regulam essa aceitação e **justificar** o papel do ponto de vista da posição original na avaliação da justiça dessas desigualdades.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1: o problema da organização de uma sociedade justa

1. Nem sempre. A justiça não exige igualdade absoluta, mas sim equidade. Pode ser mais justo dar mais apoio a quem tem menos oportunidades ou enfrenta maiores dificuldades, garantindo que todos tenham uma vida digna e acesso ao essencial.
2. Podemos aplicar esta ideia ao sistema de saúde ou educação. Por exemplo, garantir mais apoio escolar a alunos de meios desfavorecidos ou cuidados médicos gratuitos para quem não pode pagar. Assim, promovemos uma sociedade mais justa e solidária.

TAREFA 2: Conceitos, teses e argumentos da teoria da justiça de Rawls.

1. A "**posição original**" é uma situação hipotética em que os indivíduos, livres e racionais, escolhem os princípios de justiça sem saberem a sua posição social, talentos naturais ou concepção do bem. Este "véu da ignorância" assegura que ninguém pode beneficiar de vantagens arbitrárias nem prejudicar outros. Esta condição de imparcialidade leva à escolha de princípios justos para todos, pois ninguém aceitaria regras que os desfavorecessem caso se encontrassem numa posição social menos vantajosa. Assim, Rawls garante que os princípios de justiça são fruto de um acordo equitativo, não influenciado por interesses pessoais ou contingências sociais.
2. Na teoria da justiça de Rawls, os princípios de justiça são escolhidos por indivíduos na "posição original", uma situação hipotética em que se desconhece a própria posição social, talento natural ou concepção do bem. Esta ignorância obriga os indivíduos a escolher racionalmente os princípios que mais os protejam caso fiquem na pior situação possível. Por isso, aplicam a regra **maximin**: escolhem a alternativa cujo pior cenário (ser dos mais desfavorecidos) seja o melhor possível. Assim, preferem princípios que garantam liberdades básicas a todos e que permitam desigualdades apenas se estas beneficiarem os menos favorecidos. Esta escolha racional e prudente é coerente com a justiça como equidade defendida por Rawls.

TAREFA 3: Desigualdades justas

Segundo Rawls, as desigualdades sociais e económicas podem ser consideradas justas se forem benéficas para todos, especialmente para os que se encontram em pior situação.

Nesta posição, como ninguém sabe que lugar ocupará na sociedade, todos preferem uma distribuição que proteja os menos favorecidos. Assim, a desigualdade é justa apenas se:

- **Melhorar a situação dos menos favorecidos;**
- **For compatível com a igualdade equitativa de oportunidades;**
- **Respeitar as liberdades básicas de todos.**

A igualdade é o ponto de partida, e só se aceitam desigualdades que sejam justificáveis para os que recebem menos. Nesse sentido, Rawls rejeita desigualdades arbitrárias e defende uma sociedade onde as regras da estrutura básica beneficiem a todos, com especial atenção aos mais vulneráveis.



O QUE APRENDI?

No final destes exercícios, és capaz de:

- Identificar o conceito de **justiça como equidade** na teoria de Rawls.
- Explicar o papel da **posição original** e do **véu da ignorância** na construção de princípios justos.
- Justificar a **aceitação de desigualdades** sociais e económicas segundo critérios de equidade.
- Aplicar a **regra maximin** como critério racional de escolha em situações de incerteza.
- Avaliar em que condições uma **desigualdade pode ser considerada justa**, com base na proteção dos mais desfavorecidos.
- Compreender que a justiça exige **igualdade de oportunidades, liberdades básicas vantagens recíprocas** para todos os membros da sociedade.
- Distinguir os **dois princípios de justiça** formulados por Rawls:
 - o **princípio da liberdade**;
 - o **princípio da diferença**.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza as videoaulas sobre a “Introdução à Filosofia Política: a justificação do estado”, bem como “John Rawls: os princípios da justiça social”, nos quais são explicadas estas temáticas.



[Introdução à Filosofia Política: a justificação do Estado | Estudo Autónomo](#)



[John Rawls: os princípios da justiça | Estudo Autónomo](#)